



COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO
U F S C a r



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Comissão Própria de Avaliação
Rodovia Washington Luiz, km 235 – Caixa Postal 676
CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil
Telefone: (16) 3351-9631 - Fax: (16) 3351-8107

1 **ATA da 8ª. REUNIÃO ORDINÁRIA da COMISSÃO PRÓPRIA de AVALIAÇÃO**
2 **CONSTITUÍDA pela PORTARIA GR nº 397/10, de 19 de JANEIRO de 2010**

3 Ao nono dia do mês de fevereiro do ano dois mil e onze, às catorze horas, na Sala 1 da ProGrad
4 teve início, sob coordenação da Profa. Dra. Itacy Salgado Basso, a Oitava Reunião Ordinária da
5 Comissão Própria de Avaliação da UFSCar, constituída em 19/01/2010. Estiveram presentes os
6 membros que assinaram a lista anexa a esta ata.

7 A Profa. Itacy iniciou a reunião agradecendo a presença dos membros e justificou a ausência de
8 Patrícia Cristina Silva Leme – membro titular da comunidade externa - que mandou e-mail avisando
9 estar em férias.

10 **1. Comunicação da Coordenação e dos Membros**

11 A coordenadora fez algumas comunicações:

12 **1.1. Andamento da avaliação da perspectiva dos egressos.** Informou que o processo de avaliação
13 parecia estar atingindo o ponto de saturação, em que não há acréscimo significativo do número de
14 respondentes num certo período de tempo. Afirmou esperar que os ex-alunos do Curso de Turismo
15 pudessem responder o formulário ainda, pois os e-mails tinham sido mandados há pouco tempo por
16 problemas com o servidor. Como o Curso receberá a Comissão de Avaliação do INEP, seria
17 conveniente ter dados da avaliação para comentar. De qualquer forma, o prazo para encerramento
18 será no final de fevereiro para que haja tempo de apresentar os resultados gerais no relatório da
19 CPA. No final da reunião serão apresentados os dados, até o momento, no site do Centro de Estudos
20 de Risco/Comissão Própria de Avaliação – CER/CPA.

21 **1.2. Compra do nobreak.** Informou ter solicitado ao Prof. Targino, Magnífico Reitor, a compra de
22 um novo nobreak. Trata-se de um nobreak mais robusto para evitar que as quedas de energia
23 causem a inoperância do servidor, principalmente nos finais de semana, pois isso causa prejuízo
24 para a pesquisa de avaliação de egressos e de alunos. Ele autorizou a compra e estamos aguardando
25 a chegada do equipamento.

26 **1.3. Formulário para avaliação do Curso pelos Alunos.** Informou que enviou um e-mail para os
27 membros da CPA em 17/12/2010, com cópia do referido formulário, comunicando a decisão

28 tomada na 7ª. Reunião da CPA – 07/12/2010 – de desenvolver avaliação de alguns cursos de
29 graduação da perspectiva de alunos, professores e técnico-administrativos desses cursos. A decisão
30 de quais cursos vai ser tomada de comum acordo com a PROGRAD. Como a avaliação de curso
31 era uma atividade prevista pela PROGRAD, que contaria com apoio da CPA, o formulário vinha
32 sendo desenvolvido, inclusive com base nos formulários de egressos, de disciplinas e na experiência
33 do PAIUB. O Prazo para sugestões, tanto dos especialistas e coordenadores de curso contatados
34 pela PROGRAD, como dos membros da CPA, era 5/2/2011. A coordenadora informou que não
35 recebeu nenhuma sugestão dos membros da CPA. A Profa. Maria Helena informou que tinha
36 recebido na PROGRAD algumas contribuições que seriam analisadas para possível incorporação,
37 considerando o fato de não deixar o formulário muito longo e cansativo para os respondentes. Após
38 essa análise, o formulário deve ser testado. Profa. Maria Helena solicitou ao aluno Diego, presente
39 na reunião, que ajudasse neste teste e convidasse os colegas de turma para participarem.

40 **1.4. Projeto de Autoavaliação Institucional 2011.** A coordenadora comunicou que fez uma
41 minuta para apreciação dos membros, na qual a avaliação de curso pelos alunos, docentes e técnico-
42 administrativos envolvidos com os cursos de graduação aparece como uma das prioridades para
43 2011, mas deixaria a discussão para a próxima reunião. O Prof. Ismail informou que em Sorocaba,
44 várias coordenações de curso estavam pretendendo fazer avaliação de curso e que era importante a
45 CPA apoiar a ProGrad na iniciativa de avaliar os cursos de graduação e não apenas as disciplinas. A
46 coordenadora disse que esta decisão já havia sido tomada pela CPA na reunião passada e
47 conversaria com a Pró-Reitora de Graduação para decidir quais cursos seriam avaliados em 2011, e
48 a continuidade da avaliação de disciplinas. Prof. Celso também manifestou a sua concordância com
49 a decisão tomada pela CPA de promover a avaliação de curso no Projeto de Autoavaliação
50 Institucional 2001. O aluno Diego também se manifestou concordando com esta decisão, mas
51 ressaltou que achava importante a manifestação dos alunos na avaliação de disciplinas.

52 **Comunicação dos Membros**

53 Não havendo outras comunicações, iniciou-se a apreciação da ata da 7ª Reunião.

54 **2. Apreciação da ata da 7ª. Reunião Ordinária da CPA/UFSCar, ocorrida em 7/12/2010.**

55 Aprovada.

56 **3. Discussão da minuta do relatório da CPA 2010.**

57 A coordenadora iniciou a discussão esclarecendo que:

58 a) Os dados utilizados para a confecção do relatório foram os de 2009, por estarem publicados e
59 consolidados. A CPA precisa, na opinião dela, utilizar dados oficiais da UFSCar ou dados que

60 sejam levantados por iniciativa da CPA, como é o caso da avaliação de egressos. Os dados de 2009
61 foram utilizados, na maioria das vezes, com a mesma redação em que se encontravam nos
62 documentos oficiais, principalmente no Relatório de Atividades de 2009, aprovado pelo Conselho
63 de Curadores e enviado ao TCU. A iniciativa de solicitar relatórios de atividade antes do final do
64 ano – setembro de 2010, com prazo de entrega em início de novembro – não foi bem sucedida.
65 Além do acúmulo de trabalho, muitos setores informaram que não tinham o dado consolidado
66 naquele momento, por exemplo, obras, finanças, dados sobre alunos, etc. Assim, foram utilizados os
67 dados de 2009.

68 b) Procurou seguir as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação do SINAES (INEP, 2004),
69 distribuindo os vários assuntos nas dez dimensões previstas no referido documento. Assim, os
70 dados oficiais da UFSCar retirados principalmente do Relatório de Atividades de 2009 e do Censo
71 do Ensino Superior de 2009, foram agrupados nas respectivas dimensões.

72 c) Considerou a avaliação do MEC - Índice Geral de Cursos das instituições de Ensino Superior do
73 País (IGC) -, divulgado em 13 de janeiro de 2011 pelo Ministério da Educação. O IGC – indicador
74 de qualidade criado em 2007 – é composto por resultados de avaliações dos cursos de graduação e
75 de pós-graduação das instituições. Os resultados divulgados em 2011 referem-se ao IGC 2009 e,
76 portanto, o conceito cinco recebido pela UFSCar já inclui a expansão vivida pela Universidade. A
77 coordenadora ponderou que este resultado é muito importante por reconhecer a qualidade da
78 UFSCar, o que transparece nos dados analisados no relatório CPA 2010, mas não deve desestimular
79 o enfrentamento das dificuldades para alcançar resultados cada vez melhores.

80 d) Esclareceu ainda que a intenção, de confrontar os dados do relatório CPA 2010 com a análise
81 feita nos relatórios anteriores da CPA (2006 e 2008) e o parecer da Comissão Externa de Avaliação
82 de 2009, configurada nos itens de Análise das Políticas no final das dimensões e de algumas seções,
83 era uma tentativa de caracterizar a continuidade do processo de autoavaliação, mostrando os
84 avanços e as dificuldades num período mais longo.

85 e) Por fim, esclareceu que os membros da CPA teriam agora que fazer uma leitura atenta do texto, e
86 por se tratar de uma minuta, poderiam sugerir cortes, inclusões possíveis e revisão das análises,
87 apontando outros pontos fortes, avanços e dificuldades.

88 Em seguida, vários membros propuseram modificações ao texto minuta.

89 A Pedagoga Ofir P. C. de Madureira considerou que alguns dados referentes ao *campus* de
90 Sorocaba estavam defasados, como o número de cursos que num parágrafo constava como 7 e em
91 2009 eram 14. Ela se comprometeu a enviar um documento com dados sobre área construída,

92 número de salas de aula e laboratórios de 2009 para que fosse possível fazer as modificações no
93 texto do relatório.

94 Outra questão levantada por ela foi que os dados pareciam se referir muitas vezes, só ao *campus* de
95 São Carlos. Deu como exemplo o evento Universidade Aberta, que ocorre também nos outros
96 *campi*, e não estava devidamente discriminado nos dados. A coordenadora esclareceu que os dados
97 foram retirados do Relatório de Atividades de 2009 da forma como os setores informaram.
98 Considerou-se que para os próximos relatórios a coleta deveria especificar as atividades dos três
99 *campi*.

100 Quanto a esta última questão, a bibliotecária Milena P. Rubi também concordou que na dimensão
101 que incluiu os dados das bibliotecas, as atividades das bibliotecas de Sorocaba e Araras não estavam
102 devidamente contempladas. Ela se comprometeu a complementar os dados, enviando um
103 documento para a coordenação da CPA para que fosse possível acrescentar as informações no texto
104 final do relatório.

105 Em seguida a bibliotecária Milena leu uma carta das bibliotecárias de Sorocaba dirigida à
106 coordenadora da CPA explicando a questão da falta de material bibliográfico básico e
107 complementar percebida pelos avaliadores externo de curso, e apontada no item de análise da
108 política de infraestrutura e bibliotecas. Elas explicaram que o material foi adquirido conforme
109 previsto (prazos e quantidade) nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Inclusive, Milena informou
110 que a administração da UFSCar não faz corte na verba para aquisição de livros, sendo possível fazer
111 as compras no devido prazo.

112 A coordenadora esclareceu que o texto do relatório em análise era uma minuta, e enquanto tal, era:

- 113 a) de circulação restrita aos membros da CPA, e não tinha sido divulgado.
114 b) poderia ser modificado, sofrer exclusões, inclusões, mudança de redação, etc. até chegar-se à
115 versão final.
116 c) o texto foi apresentado pela coordenadora como uma contribuição, um texto inicial para
117 proporcionar uma primeira visão, à medida que não foi possível ser redigido em conjunto pela CPA
118 e nem pelos coordenadores dos grupos de trabalho sugeridos pela coordenação.

119 A coordenadora afirmou, então, que não havia nenhuma restrição em modificar o texto,
120 incorporando a visão dos vários membros da CPA e dos diferentes segmentos da comunidade
121 representados nela. A bibliotecária Milena ficou de apresentar um texto que explicasse a questão da
122 falta de material bibliográfico apontado pelas Comissões de Avaliação.

123 A bibliotecária Milena afirmou ainda, ter buscado informações sobre as revistas publicadas pela
124 UFSCar para contribuir, pois percebeu uma lacuna que aparecia com destaque na minuta. A
125 coordenadora informou que realmente foi deixado em destaque para lembrar de buscar esta
126 informação com Prof. Alceu da SPDI que estava em férias no momento. Ele tinha o levantamento
127 sobre as revistas, pois este dado foi solicitado pelos membros da Comissão Externa de Avaliação
128 em 2009.

129 O técnico-administrativo José Ciofi também contribuiu, solicitando que se fizesse a inclusão da
130 temática de Gestão e Educação Ambiental nos cursos oferecidos aos técnico-administrativos pelo
131 antigo SRH, hoje Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

132 O Prof. Celso Conti solicitou que se fizesse uma correção no curso de especialização em gestão
133 escolar a distância - que esteve sob sua coordenação. O curso aparecia como tendo sido oferecido
134 para uma nova turma em 2009, mas que na realidade não foi, por problemas de envio de recursos
135 por parte do MEC. Embora programado para ser reofertado em 2009, e por isso constava no banco
136 de dados da ProEx, não foi possível fazê-lo.

137 Não havendo outras sugestões de mudança, ficou acordado que todos fariam mais uma leitura da
138 minuta e enviariam à coordenadora as sugestões de mudanças, acréscimos, exclusões para serem
139 incorporadas ao texto e discutidas na próxima reunião da CPA.

140 Em seguida foram apresentados os dados da avaliação de Curso/UFSCar da perspectiva dos
141 egressos, no site do Centro de Estudos de Risco/Comissão Própria de Avaliação – CER/CPA. Prof.
142 Francisco L. Neto ajudou a coordenadora na explicação das tabelas e gráficos. Foi esclarecido que
143 os dados eram parciais e que até o final de fevereiro a expectativa era conseguir respostas de 10%
144 dos egressos de graduação formados na UFSCar nos últimos 10 anos.

145 Em seguida, a coordenadora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu,
146 Itacy Salgado Basso, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e
147 demais membros presentes.

148 ITACY SALGADO BASSO (tit.) _____

149 MARIA HELENA ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUZA (tit.) _____

150 FRANCISCO LOUZADA NETO (tit.) _____

151 CELSO LUIZ APARECIDO CONTI (tit.) _____

152 RODOLFO ANTONIO DE FIGUEIREDO (tit.) _____

153 ISMAIL BARRA NOVA DE MELO (tit.) _____

154 ALESSANDRA MARIA SUDAN (tit.) _____



- 155 JOSE CIOFI (tit.) _____
- 156 OFIR PASCHOALICK CASTILHO DE MADUREIRA (tit.) _____
- 157 MILENA POLSINELLI RUBI (sup.) _____
- 158 DIEGO MOTA COLATTO (tit.) _____
- 159 CARLOS LAZARINI (tit.) _____